

CRIAÇÃO DO BLOG NEDUCOM: PERCURSOS COLETIVOS SOB A PERSPECTIVA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

Iva Autina Cavalcante Lima¹

Elis Rejane Santana da Silva²

Resumo: Este artigo apresenta o processo de criação do Blog NEducom, a partir de uma perspectiva coletiva e educacional, com ações realizadas por estudantes dos dois cursos do Campus III (Juazeiro/BA) da Universidade do Estado da Bahia -UNEB – Pedagogia e Jornalismo em Mídias - e a comunidade local. A proposição da criação do Blog teve a sua origem na necessidade do grupo de participantes do Núcleo Educom no objetivo de divulgar as ações realizadas no formato constitutivo da perspectiva da educação dentro do Campus III, de forma mais direta sob os olhares que margeiam o ensino, a pesquisa e a extensão. O percurso desenvolvido pelo grupo na criação do Blog contou com a agregação dos conhecimentos de professores e discentes, proporcionando, dessa maneira, diferentes e múltiplos saberes gerados para os discentes envolvidos e, mais particularmente, para os estudantes do ensino fundamental 1 da escola municipal, Professora Crenildes Luís Brandão, que abraçou a proposta das ações, em que foi oferecida uma oficina de fotografias e outras vivências. A experiência contribuiu cientificamente e culturalmente para o aprendizado de novos conhecimentos para todos os envolvidos. Atualmente, o Blog encontra-se em seguimento, com outros coautores e monitores de extensão.

Palavras-chave: Educação; Curricularização; Extensão; Pesquisa; Ensino.

CREATION OF THE NEDUCOM BLOG: COLLECTIVE JOURNEYS FROM THE PERSPECTIVE OF TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION

Abstract: This article presents the creation process of Blog NEducom, from a collective and educational perspective, with actions carried out by students of the two courses of Campus III (Juazeiro/BA) of the State University of Bahia -UNEB – Pedagogy and Journalism in Media - and the local community. The proposal for the creation of the Blog had its origin in the need of the group of participants of the Educom Nucleus in order to disseminate the actions carried out in the constitutive format of the perspective of education within Campus III, more directly from the perspectives that surround teaching, research and extension. The course developed by the group in the creation of the Blog relied on the aggregation of the knowledge of teachers and students, thus providing different and multiple knowledge generated for the students involved and, more particularly, for the students of elementary school 1 of the municipal school, Professor Crenildes Luís Brandão, who embraced the proposal of actions, in which a photography workshop and other experiences were offered. The experience contributed scientifically and culturally to the learning of new knowledge for all involved. Currently, the Blog is being followed up, with other co-authors and extension monitors.

¹ Professora do Curso de Pedagogia - DCH - Campus III da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Doutoranda no Curso de Informação e Comunicação em Plataformas Digitais - Aveiro/Porto- Portugal.

² Doutorado em Ciências pela ECA/USP. Mestra em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental. Especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação. Professora adjunta do DCHIII- UNEB- Campus Juazeiro/BA.

CREACIÓN DEL BLOG NEDUCOM: VIAJES COLECTIVOS DESDE LA PERSPECTIVA DE LA DOCENCIA, LA INVESTIGACIÓN Y LA EXTENSIÓN

Resumen: Este artículo presenta el proceso de creación del Blog NEducom, desde una perspectiva colectiva y educacional, con acciones realizadas por estudiantes de los dos cursos del Campus III (Juazeiro/BA) de la Universidad del Estado de Bahía -UNEB – Pedagogía e Jornalismo em Múltiplos - y la comunidad local. La propuesta de creación del Blog tuvo su origen en la necesidad del grupo de participantes del Núcleo Educom de difundir las acciones realizadas en el formato constitutivo de la perspectiva de la educación dentro del Campus III, más directamente desde las perspectivas que rodean la docencia, la investigación y la extensión. El curso desarrollado por el grupo en la creación del Blog se basó en la agregación de los saberes de docentes y alumnos, brindando así diferentes y múltiples conocimientos generados para los alumnos involucrados y, más particularmente, para los alumnos de la escuela primaria 1 del municipio escuela, el profesor Crenildes Luís Brandão, quien acogió la propuesta de acciones, en las que se ofreció un taller de fotografía y otras experiencias. La experiencia contribuyó científicamente y culturalmente al aprendizaje de nuevos conocimientos para todos los involucrados. Actualmente, el Blog se encuentra en seguimiento, con otros coautores y monitores de extensión.

Palabras clave: Educación; Plan de estudios; Extensión; Buscar; Enseñando.

1. INTRODUÇÃO

O propósito de criação de um blog para o núcleo Educom teve em sua essência solucionar a problemática da necessidade de um lugar-espço, aonde fosse possível partilhar e divulgar as informações dos trabalhos desenvolvidos na perspectiva da interface Educação e Comunicação sob o olhar do ensino, da pesquisa e da extensão, além de constituir-se, também, como um meio de dar ampla visibilidade ao armazenamento de projetos realizados e partilha teórico-prático das ações, como a coleta de informações, atividades junto às comunidades, dentre outras.

O Blog NEducom, portanto, surgiu propositalmente nas sugestões do componente curricular denominado Núcleo de Aprofundamento em Educom, que faz parte da nova matriz curricular do curso de Pedagogia do DCH III. O Núcleo Educom, entre outros, tem o objetivo de garantir o aprofundamento de estudos relativos à interface Educação e Comunicação, através de ações coletivas junto às comunidades internas ou externas, planejadas e gestadas pelos próprios estudantes do núcleo, conforme demandas ou ideias apresentadas pelas comunidades.

Dessa forma, o percurso de criação aqui apresentado foi, assim, desenvolvido por um grupo de estudantes do curso de Pedagogia e do curso de Jornalismo e Múltiplos do mesmo campus universitário, a saber, Campus III/UNEB. Este também contou com a participação de professores,

em que reuniram diversas observações e conhecimentos, agregando as fontes para que a construção do Blog tivesse, de fato, o movimento coletivo que a educomunicação propõe.

Nessa perspectiva, a partir das visões dos autores Freire (1979, 1997, 2003), Soares (2002, 2006, 2011, 2014) e Azevedo (1988), entre outros, apresentaremos, neste documento, experiências e observações delineadas por meio da práxis advinda dos percursos ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão, conforme elencado seguidamente na constituição deste texto.

2. CRIAÇÃO DO BLOG NEDUCOM E SEUS PERCURSOS

Os docentes que acompanham o Núcleo de Aprofundamento em Educom guardam em suas ações as relações com a Educomunicação e buscam conduzir sua práxis pedagógica, dos componentes do curso de Pedagogia, com uma tendência à produção coletiva e democrática, incorporadas na didática de suas salas de aula. Cada componente é único e tem sempre um caminho diverso a percorrer, cujo desenho metodológico proposto pode, em alguma medida, ter encaminhamentos iniciais diferentes. Nesse sentido, por conta do período do semestre letivo de apenas de 04 (quatro) meses, em que os/as discentes estão envolvidos/as em projetos que devem ser desenvolvidos nesse formato: coletivo, democrático e integrado às comunidades escolhidas para realizarem as atividades, já se apresenta um dado desafiador para a prática em Educomunicação: o tempo.

Além disso, temos a variação de *lócus* do desenvolvimento dos projetos, pois em uma grande quantidade de casos, sua continuidade não é garantida devido a alternância de grupos de estudantes envolvidos/as. Relativamente a isso, talvez seja este, também, um aspecto frágil para a prática educacional, já que uma miríade de interesses, projeções, intenções, na produção de um projeto pode não ter a durabilidade necessária para obter os resultados desejados com a chegada e constituição de grupos de discentes ou participantes diferenciados.

De todo modo, Soares (2014) tem-nos convidado a observar esses contextos de união ou de resistências, para que continuemos na busca dos caminhos mais clareadores do entendimento das práticas educacionais, mais particularmente em contextos midiáticos.

Felizmente, cresce, hoje, no Brasil, a disposição para uma colaboração mais sólida entre os agentes que trabalham com Educação Midiática, independentemente da designação das correntes teórico-programáticas a que se filiam. O importante –

entendem seus promotores – é unir forças para ampliar os espaços de negociação, especialmente com as políticas públicas, ainda resistentes em entender a importância de se tomar a mídia e a comunicação objetos de consideração no trabalho educativo (Soares, 2014, p.24)

A visão do autor, nos leva a afirmar que, na maioria dos projetos, sobretudo as que são planejadas e executadas nos espaços escolares – provavelmente, em decorrência de uma dinâmica particular - a prática desenvolvida ocorre mais no campo das mídias educativas, do que efetivamente na perspectiva da Educomunicação.

Nessa premissa, observamos que, a partir das discussões realizadas pelos/as docentes do referido núcleo, o NEducom, necessitava de um espaço virtual onde se poderia alocar, divulgar e partilhar os projetos, portfólios e produções (podcasts, vídeos-documentários, entrevistas, entre outros.), desenvolvidas pelo próprio núcleo, objetivando dar maior visibilidade às produções realizadas e arquivando-as para serem, posteriormente, conhecidas.

O intuito inicial constava da produção de um site, no entanto, a demanda institucional acarretava em tempos e custos hábeis que não dispúnhamos. Dessa forma, optamos, coletiva e democraticamente, junto aos estudantes matriculadas no núcleo de Educom, do semestre 2022.2, pela produção de um Blog, já que o mesmo nos permitiria uma maior autonomia, princípio basilar nas produções em Educom, tomando como base a visão de Soares, em que

[...] a Educomunicação trabalha a partir do conceito de gestão comunicativa. Para tanto, supõe uma teoria da ação comunicativa que privilegie o conceito de comunicação dialógica; uma ética de responsabilidade social para os produtores culturais; uma recepção ativa e criativa por parte das audiências; uma política de uso dos recursos da informação de acordo com os interesses dos polos envolvidos no processo de comunicação (produtores, instituições mediadoras e consumidores da informação), o que culmina com a ampliação dos espaços de expressão. (2002, p. 24).

Nesse sentido, a criação do Blog do NEducom constituiu-se na representação do *lócus* de expressividade dos/as estudantes, que passam a desenvolver novos conhecimentos técnicos e instrumentais relativos ao uso da linguagem computacional e informal, como também a elabora as

pautas, noticiários, tratamento de imagens, dentre outros, num cenário de um produto construído coletivamente dentro dos princípios basilares da Educomunicação.

A proposta da temática inicial deu-se a partir da ideia na qual seria a primeira pauta do Blog do NEducom, sendo definidos na dialógica e na praxiológica a se desenvolver com os sujeitos mediante os princípios em Educomunicação. Foi assim que contamos, desde o início, com a participação da comunidade local e estudantes do ensino fundamental 1 da Escola Municipal Professora Crenildes Luís Brandão, localizada no bairro Coreia, Juazeiro-BA.

A partir dessa perspectiva, os itinerários da proposta começaram a se delinear e se materializar. Portanto, passaremos a descrever, seguidamente, as maneiras de como se concebeu e constituiu o Blog NEDUCOM a partir do prisma do ensino, da pesquisa e da extensão, bases constitutivas do fazer acadêmico da UNEB.

2.1. BLOG NEDUCOM: O OLHAR DO ENSINO

O Núcleo de aprofundamento foi iniciado em 2021 junto com a nova grade curricular do curso de Pedagogia do DCH-III - particularmente, o único curso da UNEB que se destaca nesta perspectiva. A nova grade curricular possibilitou a oferta de núcleos de formações específicas e diversificadas, de caráter interdisciplinar, denominados de Núcleos de Aprofundamento: I) Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental; II) Educação e Comunicação; III) Educação de Jovens e Adultos; IV) Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica.

As quatro abordagens referidas se dividem na matriz curricular a partir do 5º semestre e no final do curso, destacando-se a exigência ao/à graduando/a para a tomada de decisão acerca da escolha de participação em um dos 04 núcleos. A decisão é adotada pelo/a discente conforme o seu perfil e de como este deseja atuar profissionalmente, acarretando, preferencialmente, na opção pelo aprofundamento de estudos relativos ao eixo no qual se deu a sua escolha.

Dessa forma permite-se o diálogo e o respeito coletivo às perspectivas, às formas de pensar, criticar, tanto os meios e recursos tecnológicos quanto às diferentes opiniões.

Conforme o Projeto de Reformulação Curricular (UNEB/2019), quanto aos Núcleos de Aprofundamento, mais relativamente ao ingresso do/a discente no núcleo, a proposta ocorre da seguinte forma:

O ingresso do estudante no núcleo ocorre a partir do primeiro semestre e não se vincula a um semestre específico de modo que o estudante poderá conviver no início do curso com estudantes dos semestres posteriores numa dinâmica formativa em que o estudante poderá vivenciar desde o primeiro ano de curso uma relação prática com os professores e os alunos dos semestres posteriores ao seu. Os alunos deverão matricular-se em núcleos distintos nos quatro primeiros semestres, podendo a partir do quinto semestre repetir os núcleos conforme seus interesses de aprofundamento (2019, p. 118).

Esse prisma permite que os/as discentes obtenham diferenciadas experiências nas práticas das proposições em que se envolveram quando na participação em cada um dos quatro núcleos conforme as suas escolhas em cada semestre, como consta no projeto de reformulação do curso de Pedagogia, já anteriormente citado, (2019):

Dos núcleos poderão resultar novas tecnologias educacionais por meio da elaboração de produtos destinados a se constituir recursos didáticos para utilização nos espaços educativos no âmbito da educação formal, não formal e informal (p.118)

Nesse mesmo sentido, relativamente à discussão em foco e, particularmente, da relação Educação e Comunicação, as competências a serem aprofundadas estão indicadas no Projeto de Reconhecimento do curso de Pedagogia e tem como proposição as seguintes coordenadas:

- Focar as práticas comunicacionais nos processos educativos;
- Desenvolver projetos Educomunicativos;
- Reconhecer os meios de comunicação e de seus suportes (linguagens, como operam, limites, alcance, etc.) em uma perspectiva pedagógica;
- Fomentar as novas tecnologias para fins didáticos e problematizar as formas, técnicas e procedimentos a partir de uma abordagem pedagógica dos mesmos
- Viabilizar os elementos teórico-práticos que permitam ao aluno a análise e a reflexão sobre produções audiovisuais, propiciando a compreensão dessas experiências por meio da ampliação de sua leitura e produção;
- Problematizar o campo pedagógico frente aos processos observados com o uso das tecnologias de informação e comunicação, que demandem em revisão dos conceitos de ensino, de aprendizagem, de conteúdo, de atividades e das metodologias;
- Considerar a dimensão educativa (formativa) implicada nos fenômenos midiáticos;
- Desenvolver um olhar nas leituras de imagens no processo educativo;
- Elaborar e desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, articulando conexões entre a educação e a comunicação;
- Conhecer e aplicar programas existentes de Educação à Distância, promovidos pelo setor público, instituições educacionais, ONGs e outros;

- Realizar pesquisas sistemáticas para avaliar o alcance e resultados dos cursos e programas em andamento, de modo a propor ajustes, extinção ou criação de outros;
- Analisar as concepções de educação, aprendizagem, conhecimento e de comunicação propostas nos cursos e programas de Educação à Distância;
- Estudar, experimentar e avaliar projetos pedagógicos, tais como: rádio-escola, jornal, cinema e outros afins, desenvolvidos no ambiente escolar dos diversos níveis de modalidades de ensino. (p.122-123).

Portanto, é perceptível o quantitativo de possibilidades advindas da agregação de competências geradas no interim das atividades de estudos advindos dos processos de ensino, pesquisa e extensão relativas ao núcleo de Educom – NEducom e que podem ser desenvolvidas durante o processo de construção de ações educacionais na participação dos componentes.

Na metodologia adotada para a execução das atividades do NEducom, como exemplo, foi proposta a organização de dois momentos distintos, primeiramente em: 1) Encontros gerais, com todos/as discentes matriculados/as naquele semestre específico e os docentes vinculados/as ao núcleo. Nestes encontros optou-se por discutir conceitos e práticas em Educomunicação a partir de fundamentos teóricos mais vinculados ao NCE/ECA/USP, bem como fazer a avaliação e a reflexão a respeito do andamento dos projetos idealizados, planejados e executados pelos/as discentes em seus respectivos grupos de trabalhos. O segundo momento: 2) foram realizados os encontros por Grupos de Trabalho - GTs conforme seus interesses, em que cada grupo de estudantes em face de suas escolhas pessoais e perfis, escolhe sua participação em um dos três GTs, a saber: a) Projetos baseados na Educomunicação mais voltados às instituições escolares; b) Temáticas voltadas para a Educação e Cidadania, Alfabetização midiática e Formação. Este GT desenvolve projetos junto à UATI (Universidade aberta à terceira idade) e ao acervo Dom José Rodrigues; e o c) GT voltado à Produção midiática em Educomunicação, Tecnologias para Educação, Educomunicação Socioambiental e Ecopedagogia. O intuito central desse GT é capitanear esforços para executar projetos que ensejam ideais voltados às questões socioambientais e educativas junto às comunidades.

É importante ressaltar aqui que a natureza epistemológica de cada GT coaduna com as linhas de pesquisa de docentes envolvidos, geralmente por questões de especificidades teórico-práticas, as quais são apresentadas nos projetos de extensão ou de pesquisa que desenvolvem.

A escolha temática dos/as estudantes, no entanto, não é uma regra, pois os/as estudantes têm a liberdade para reformular, remodelar seus anseios pessoais ou do grupo do GT, configurando-se na prática expressiva e dialética, nas decisões democráticas e no ensejo de pactuar decisões, corroborando, sobremaneira, com Soares, quando pontua que:

Para o exercício de seu escopo, o conceito da Educomunicação pressupõe, contudo, a autonomia epistemológica de sua ação, uma vez que busca sua sustentação não exatamente nos parâmetros da Educação (em suas filosofias ou didáticas) ou, mesmo, da Comunicação (em suas teorias e práticas), mas na interface entre ambas (o mundo que se revela no encontro dos dois campos tradicionais). No caso, a Educomunicação dialoga com a Educação, tanto quanto com a Comunicação, ressaltando, por meio de projetos colaborativamente planejados, a importância de se rever os padrões teóricos e práticos pelas quais a comunicação se dá. Busca, desta forma, transformações sociais que priorizem, desde o processo de alfabetização, o exercício da expressão, tornando tal prática solidária, fator de aprendizagem que amplie o número dos sujeitos sociais e políticos preocupados com o reconhecimento prático, no cotidiano da vida social, do direito universal à expressão e à comunicação (SOARES, 2014, p.23).

Nesse sentido, as ações perspectivadas na interface Educação e Comunicação (Curso de Pedagogia) e Comunicação e Educação (Curso de Jornalismo em Múltiplos Meios), ou até mesmo o prisma da Educomunicação, têm chegado para esses/as estudantes, na maioria das fases, como algo completamente novo, chegando a causar um certo fascínio em desenvolver a *práxis* que segue na contramão de processos carregados de uma educação tradicional, normalmente desenvolvida na comunidade escolar de onde esses/as estudantes são oriundos/as. Dessa forma, a perspectiva da Educomunicação constitui-se como uma maneira diferenciada de aprendizagem, ou seja, “a educação é comunicação, é dialógica, na medida em que não é transferência de saber, mas encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (FREIRE, 1979, p. 69).

Essa perspectiva também coaduna com o dizer de Soares (2002):

[...] a Educomunicação trabalha a partir do conceito de gestão comunicativa. Para tanto, supõe uma teoria da ação comunicativa que privilegie o conceito de comunicação dialógica; uma ética de responsabilidade social para os produtores culturais; uma recepção ativa e criativa por parte das audiências; uma política de uso dos recursos da informação de acordo com os interesses dos polos envolvidos no processo de comunicação (produtores, instituições mediadoras e consumidores da informação), o que culmina com a ampliação dos espaços de expressão. (SOARES, 2002, p. 24).

Assim, compreendemos, a partir das referências apresentadas por Freire (1979) e Soares (2002) e de nossas próprias experiências, que o movimento mais significativo que se dá no processo em educomunicação é a *práxis*, em que a produção e a difusão de conhecimento recebam o caráter do pensar e fazer como um conjunto de meios para ser, conviver e aprender.

2.2. BLOG NEDUCOM: O OLHAR NA PESQUISA

Ao iniciarmos as ações relativas às práticas do GT ao qual pertencemos (c), fizemos ainda em 2022.2, uma pesquisa (através de formulário no Google) acerca dos interesses dos/as estudantes quanto às expectativas do que pesquisar/executar no próximo semestre (2023.1). Como resultado, obtivemos 90% de interesses no desenvolvimento de um Blog. Este dado deixou evidente a necessidade de capitanear esforços na produção de um blog, por se caracterizar como um “repositório” necessário para o armazenamento das produções realizadas nos GTs do NEducom e demais componentes curriculares, além de ser produto dos mesmos.

Dessa forma, o Blog NEducom foi desenvolvido com a possibilidade de reunir projetos e práticas educacionais na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, integrando e agregando diversos olhares, saberes e vozes dos sujeitos que circundam os ecossistemas ali gerados, conforme a visão de Soares, a seguir:

Tomando a ideia proveniente do esforço que vem sendo feito, hoje em dia, para manter uma relação equilibrada entre o homem e a natureza, a Educomunicação entende ser necessário a criação de "ecossistemas comunicativos" nos espaços educativos, que cuide da saúde e do bom fluxo das relações entre as pessoas e os grupos humanos, bem como do acesso de todos ao uso adequado das tecnologias da informação (SOARES, 2006, p.1).

Portanto, considerando esse prisma de Soares, a prática educacional também permite atrelar-se aos processos pedagógicos que utilizam as TIC enquanto recursos e meios para produzir os “ecossistemas comunicativos”. Assim, a produção responsável pela criação do Blog formatou suas ações democraticamente, ouvido e coletando sugestões no uso dos recursos disponíveis e, depois, selecionando as opções, agregando-as, de modo a tornar o Blog um meio de facilitar o encontro de saberes ligados à educomunicação, em que as histórias ali contadas, pudessem, antes de tudo, ser vivenciadas.

A construção do Blog constituiu-se, sobremaneira, como espaços abertos para toda a comunidade acadêmica pensar, dialogar e discutir questões de interesses de todos/as, dispondo dos recursos tecnológicos adequados no departamento do DCH III, nas pesquisas na Internet, na produção de textos e Blog, e nos variados momentos que potencializaram essas relações.

Na construção do Blog do NEducom e da conta no Instagram (@neducom), idealizados, planejados e estruturados pelos/as estudantes atuantes no GT3, observou-se a necessidade fulcral da presença de estudantes de ambos os cursos de forma efetiva para um acompanhamento mais eficaz no sentido de dar feedback aos/às usuários/as, além da manutenção da rotatividade de notícias, no sentido de atender a um viés jornalístico de domínio dos/as discentes de Jornalismo em Multimeios e a formatação didática característica dos/as discentes de pedagogia. A abertura da conta do Instagram teve a intensão de garantir a divulgação do blog, criando expectativa acerca da própria produção, do mesmo modo que partilha informações instantâneas e curtas sobre Educomunicação e do NEducom.

Desse modo, o formato do Blog NEducom escolhido pelo grupo buscou tratar dos relatos de experiências em educomunicação, além de servir de repositório de projetos/produtos já realizados em Educom, em uma proposta inovadora e necessária para o apoio aos projetos realizados, presentes e vindouros, elaborados por discentes e docentes em Educomunicação.

O exercício de revitalização do Blog e do Instagram, seja em relação às imagens, aos vídeos, indicações bibliográficas, matérias, entrevistas, deixou claro a necessidade da colaboração dos estudantes de forma sistematizada, sobremodo em manter o blog atuante e atualizado, dada a importância que o mesmo teria para os envolvidos e o próprio NEducom.

Nesse intuito, deve-se destacar os objetivos³ do Blog do NEducom, elaborado pelo grupo de estudantes.:

a) Produzir matérias, manter o fórum e o chat em dia, formatar as imagens e vídeos encaminhados para o compartilhamento pelo Blog, a fim de que amplie a capacidade de recepção dessas informações veiculadas no próprio Blog, seja pela comunidade local, ou até mesmo onde a capilaridade do Blog consiga alcançar;

³ Objetivos retirados do projeto de construção do Blog, produzido pelo coletivo de estudantes e docentes.

- b) Manter a regularidade de matérias e notícias novas mensalmente pelo blog;
- c) Produzir card de divulgação para o Instagram, com regularidade semanal e acompanhar as solicitações de novos/ seguidores/as, bem como acompanhar o direct do Instagram;
- d) Participar das reuniões do GT 3 para se manter informado/a das decisões acerca do Blog com os/as demais estudantes do GT 3 de Educom, do curso de Pedagogia, vinculados/as ao Blog e Instagram;
- e) Contribuir com os/as estudantes do curso de Pedagogia (GT3), para que possam se apropriar das técnicas do fazer jornalístico na produção e manutenção do Blog e Instagram.

Vale enfatizar que a criação do Blog tende a favorecer significativamente as ações de partilha e desenvolvimento da pesquisa científica para a formação dos/as estudantes dos dois cursos envolvidos, de modo a aperfeiçoar suas competências e habilidades em diversos aspectos através da produção de novos conhecimentos e nos processos do fazer acadêmico.

2.3. BLOG NEDUCOM: O OLHAR NA EXTENSÃO

Inicialmente, julgamos importante fazer uma abordagem referente à curricularização da extensão concernentes ao Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n.º 13.005/2014, meta 12, que foi traduzida na Resolução CNE/CES n° 7, de 18 de dezembro de 2018 pelo MEC e, conseqüentemente, institucionalizada na UNEB por meio da Resolução CONSEPE/UNEB 2.018/2019 que direciona sua gestão:

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Ficam instituídas, por meio da presente Resolução, as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na UNEB, definindo princípios, fundamentos e procedimentos que serão observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação da instituição. (CONSEPE, 2.018/2019, Art.1, p.2).

Como podemos perceber, a curricularização de extensão torna-se uma exigência legal e necessária na composição e gestão dos componentes obrigatórios para a formação de universitários/as. A extensão deve estar integrada ao currículo, o que possibilita associar a importância do viés

social da própria universidade, aqui expressamente no curso de Pedagogia, em consideração ao que é indicado na mencionada resolução:

A Curricularização da Extensão parte do pressuposto de que as ações de extensão devem fazer parte do percurso acadêmico de discente, possibilitando-lhes autonomia e protagonismo para que experimentem uma formação acadêmica integral, interdisciplinar e indissociável entre ensino, pesquisa e extensão (CONSEPE, 2.018/2019, Artigo 2º, p.2).

Nessa perspectiva, consideramos as ações inerentes ao NEducom uma das garantias do cumprimento exigido na curricularização da extensão, já que em sua gestão são executados os processos que subjazem à integração dos fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão, principalmente no concerne à participação direta da comunidade externa, desde a concepção das práticas educacionais até nos processos de execução, seja em espaços formais, informais e não-formais quanto na própria comunidade local. Desse modo, têm-se na extensão uma via de mão dupla na construção e desenvolvimento de novos saberes gerados no fazer científico dentro da universidade e na contribuição da universidade junto à sociedade atuante.

Diante disto, estruturou-se o projeto *Educomunicação é Gol*, sendo definido a partir de estudos do ponto de vista teórico em Educomunicação até chegar-se ao tema de interesse do grupo: *Os símbolos nacionais e usos das cores da bandeira brasileira em tempos de polarização política e de Copa do mundo*. Essa temática emergiu nos processos de diálogo e escuta através da questão: *o que pensam as pessoas acerca desta inversão dos usos dos símbolos nacionais e como pensam e se comportam diante disto em ano de copa do mundo?*

A indagação teve uma identificação com os símbolos nacionais que, no momento do processo, se mostrou confundida com a política partidária do período de eleições presidenciais e, se encontrou misturada ao ano de Copa do Mundo (2022), uma das paixões brasileiras.

Considerando a produção dessa primeira pauta a partir dos princípios de educomunicação, ficou definida a aplicação das ações com as turmas das crianças que cursavam o ensino fundamental 1 da Escola professora Crenildes Luís Brandão, pois essas turmas se encontravam, naquele momento, ocupando salas do DCH-III em decorrência da reforma nas instalações da sede da escola, localizada nas proximidades da universidade, o que contribuiu geograficamente com as atividades para todos os envolvidos. A referida escola possuía um número total de 197 estudantes (em 2022),

divididos/as em 4 (quatro) turmas, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental 1, dentro da faixa etária entre seis e doze anos de idade.

Relativamente aos objetivos⁴ dessa primeira ação com as turmas, pode-se destacar:

- a) Abordar a temática Copa do Mundo, visando a participação das crianças no desenvolvimento em equipe;
- b) Contribuir com as práticas educacionais;
- c) Possibilitar a participação coletiva na atividade a ser desenvolvida com as crianças, em que haverá uma interação de ambas as partes;
- d) Promover a produção de um Blog.

Partindo desses objetivos, seguiu-se o roteiro e divisões das atividades planejadas, desenvolvendo-se as seguintes estratégias metodológicas:

1. Conversar com a turma sobre copa do mundo;
2. Apresentar os símbolos nacionais;
3. Desenhar e colorir de forma coletiva a bandeira do Brasil, com base nas explicações sobre os significados das cores e representação das suas partes;
4. Realizar a oficina de fotografia (produzida e executada pelos/as estudantes de Jornalismo em Mídias);
5. Organizar a atividade na quadra de esportes com decoração para a copa do mundo e com o registro de imagens feitas pelas crianças (como sugestão para a culminância do projeto pela escola);
6. Promover o encontro com todas as turmas (foi realizado no dia 24 de novembro de 2022, a partir das 13h30, nas salas de aulas, de acordo com a discriminação: GT1: 1º ano (26 crianças); GT2: 3º ano (19 crianças); GT3: 5º ano A (25 crianças); GT4: 5º ano B (25 crianças)).

As propostas de ação mencionadas foram elaboradas no ensejo de estarem mais próximas possível dos princípios em educação, sendo considerados os limites no desenvolvimento de uma prática que requer múltiplos olhares de um ecossistema envolto, considerando-se as estruturas pedagógicas das instituições na qual necessitamos nos adequar.

Em relação ainda aos aspectos metodológicos, a ação educacional teve o intuito de demonstrar às crianças como a copa contribui na compreensão da cultura do nosso país, tendo como base os estudos realizados e os debates sobre o referido projeto durante os encontros, aprofundando

⁴ Objetivos construídos coletivamente com docentes e discentes e que consta no projeto *Educomunicação é Gol*.

os aspectos envolvidos na bandeira brasileira através de AZEVEDO (1988), que tratou, em seus escritos, como se deu a produção da bandeira nacional.

Em linhas gerais, esta atividade foi muito apreciada pela instituição de ensino participante, pelos/as docentes que acompanharam a atividade e, principalmente, pelas crianças parceiras nessa proposta. Seguem abaixo algumas imagens da respectiva atividade:

Imagem 1. Estudantes do ensino fundamental 1, desenhando e pintando a bandeira

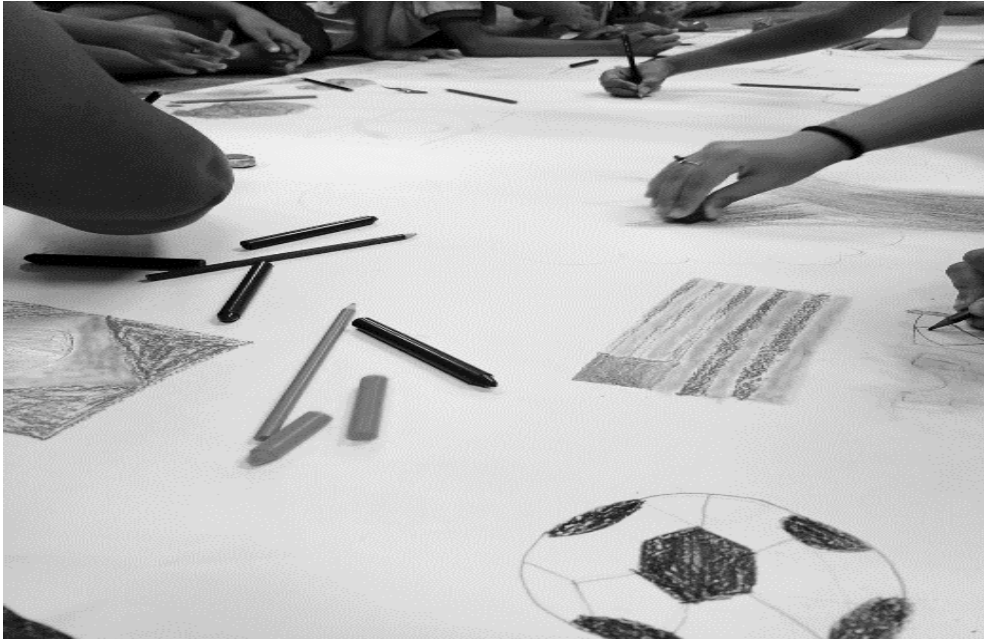


Fonte: Projeto Educomunicação é Gol! – Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>

Imagem 2. Estudantes do ensino fundamental 1, fotografando com os celulares



Fonte: Projeto Educomunicação é Gol! – Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>



Fonte: Projeto Educomunicação é Gol! – Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>

O tema *Copa do Mundo* fazia parte do conjunto de atividades planejadas pela escola, portanto, a escolha dessa ação não foi arbitrária, contrariamente a isso, nossa proposta encontrava-se conectada ao Projeto Político Pedagógico da instituição, valorizando o interesse dos/as estudantes envolvidos. A recepção dos/as estudantes e educadores/as foi bastante positiva desde o início das ações e a reação das crianças quando foi anunciada a oficina de fotografias era de grande expectativa e animação. Algumas fotos aqui apresentadas, como também no blog, foram produzidas pelos/as próprias estudantes da escola durante essa oficina.

As ações propostas nos levaram a compreender que este tipo de produção de projetos, com toda a força efetiva da educomunicação, contribui qualitativamente para o desenvolvimento dos conhecimentos de todos os participantes, primordialmente para os estudantes como mencionado por Soares (2011), quando aponta que:

Nos projetos educucomunicativos os alunos ampliam ainda mais o vocabulário e seu repertório cultural; aumentam suas habilidades de comunicação; desenvolvem competências para trabalho em grupo, para negociação de conflitos e para planejamentos de projetos. Além de auxiliar no desempenho escolar e outros ganhos. Além disso, a partir dessa participação, surgem grêmios estudantis, cooperativas de trabalhos, grupos juvenis de intervenção comunitária e periódicos. (SOARES, 2011, p. 25).

Nesse sentido, movidos/as por esse movimento problematizador e transformador que um projeto educucomunicativo pode alcançar, concluímos aqui a exposição dessa experiência em educomunicação, vivenciada e ecoada coletivamente no Blog por diversas e diferentes mãos.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Como resultados dessa experiência em educomunicação, constatamos também não ter ocorrido nenhuma discrepância entre graus de formação dos envolvidos, nenhuma observação às formas de dialogar, diferenças de idade ou outras, o que nos deixou confortáveis ao chegar ao final dessas práticas primando pelo diálogo e o respeito entre os saberes problematizados pelos sujeitos da educação envolvidos, como nos explica Freire:

O que se pretende, com o diálogo, em qualquer hipótese (seja em torno de um conhecimento científico e técnico, seja de um conhecimento “experencial”), é a problematização do próprio conhecimento, em sua indiscutível relação com a realidade concreta, na qual se gera e sobre a qual incide, para melhor compreendê-la, explicá-la, transformá-la (FREIRE, 1973, p. 57).

Desse ponto de vista, retornando para às produções do blog, ressaltamos que o diálogo contínuo nas ações idealizadas e produzidas pelos/as participantes, desde a ideia do ponto de vista estético, quanto aos aspectos da comunicação visual (cores, formatos de letras, logo do blog, entre outros) foram de extrema significância para o avanço e a continuidade do projeto e dos propósitos de criação do Blog NEDUCOM.

Nesse caminho, foram executados, também, os momentos de produção no laboratório de redação do departamento, onde cada peça publicitária relativa à valorização da cultura local e aos aspectos do semiárido baiano que nos representasse, observando-se o modo de vida do/a nordestino/a, foram produzidas com o cuidado de atender às premissas do movimento coletivo, fazendo e refazendo cada imagem, cada vídeo até a versão a ser publicada no blog, como podemos demonstrar nas imagens abaixo:

Figura 1: Página inicial do Blog NEducom, criado pelos/as discentes participantes



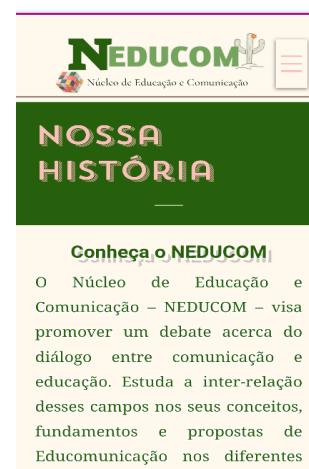
Fonte: Projeto Educomunicação é Gol! – Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>

Fig.2 Parte do texto de capa



Fonte: Projeto Educomunicação é Gol!
Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>

Fig.3 Parte do Menu atual



Fonte: Projeto Educomunicação é Gol!
Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>

Com esta pequena amostra de ações publicadas no Blog, vale ressaltar, ainda, que os objetivos propostos para o início e semestre letivo (2022.2), aqui expressos, foram efetivamente atendidos, porém não representa atualmente a sua totalidade, pois o Blog e a página no Instagram continuaram, a todo momento, ser alimentado, desde então, com as últimas e novas ações no seu repositório.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso apresentado neste trabalho, em consonância com o propósito de observar, e até mesmo destacar as relações com o ensino, a pesquisa e a extensão, nos levou à reflexão do quão é fundamental dar a continuidade em ações educacionais, tanto para docentes, quanto para discentes e toda a comunidade envolvida, interna ou externamente à universidade.

O formato de participação dos autores e coautores dessa *práxis* educacional, nos revelou do quanto de interesses genuínos e significados podem ser provocados na educação, a partir dos olhares brilhantes das crianças, da fluidez do diálogo nas propostas dos/as discentes de Pedagogia e Jornalismo, das perspectivas esperançosas de todos os/as envolvidos/as.

Como já mencionado, o blog continua a se alimentar desses propósitos, inclusive sendo submetido aos processos de seleção da UNEB, como projeto extensionista, aonde obteve bolsa de permanência à um/a estudante de cada curso, garantindo que o projeto que emergiu no semestre de 2022.2, pudesse dar continuidade com o mesmo vigor e com a mesma qualidade e, sobretudo, permitir sua manutenção tão necessária aos projetos do NEducom, que segue nos próximos semestres com promessas de que ganhará corpo, com mais partilhas e novos aprendizados pelos/as discentes que se apresentarem interessados em atenderem aos objetivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Rubens. **A Bandeira Nacional**. Suas cores, seu desenho, sua história, suas estrelas, seu culto, 3a ed. Fortaleza, 1988. 4. Raimundo Olavo Coimbra, Contexto Histórico, op. cit. (nota n.1), pp. 307.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677>. Acesso em 07 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e terra, 1997.

_____. **Extensión o Comunicación?** La concientización en El medio rural. Buenos Aires, Siglo XXI, 1973 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

NEDUCOM. **Blog do Núcleo de Educação e Comunicação**. DCH III, 2022. Disponível em <https://ury1.com/tW7kS>. Acesso em 07. abr. 2023

SOARES, Ismar de Oliveira. **Comunicação/educação**: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais. In: Contato: Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação. Brasília, Ano 1, jan. /mar. 1999, n. 2., p. 19-74

_____. **Gestão comunicativa da educação**: caminhos da educomunicação. Revista Comunicação e Educação, São Paulo, v. 8, n. 23, p. 16-25, jan./abr. 2002.

_____. (2007). **A mediação tecnológica nos espaços educativos**: uma perspectiva educacional. Comunicação & Educação, 12(1), 31-40. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v12i1p31-40>

_____. **Educomunicação**: conceito, o profissional, a aplicação. Contribuições para o ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

_____. **Educomunicação e Educação Midiática**: vertentes históricas de aproximação entre Comunicação e Educação. Revista Comunicação & Educação, Ano XIX, número 2, jul/dez 2014. Disponível em: <https://deulink.com/t7NF9> Acesso em 07 de abr.2023.

_____, **Ecosistemas Comunicativos**. Núcleo de Comunicação e Educação - NEC - Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/28.pdf> Acesso em 07 de abr.2023

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA Departamento de Ciências Humanas. Campus III. Colegiado do Curso de Pedagogia. Comissão de Reformulação Curricular. **Projeto Pedagógico de Reformulação do Curso de Pedagogia** - Comissão de Reforma Curricular. Juazeiro-BA, 2019, p.65.

_____, Resolução CONSEPE/UNEB 2.018/2019. Regulamento das ações de Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UNEB. **Bases legais: Art. 153 do Regimento Geral da UNEB**. Disponível em <https://ppgecoh.uneb.br/wp-content/uploads/2020/11/2019-4.pdf> Acesso em 07 de abr.2023.